

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA: SÍNTESE DO PROCESSO PARTICIPATIVO



**PL Nº 688/2013 REVISÃO DO
PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO**

19/dezembro/2013 | Salão Nobre - CMSP

ROTEIRO DA APRESENTAÇÃO

1. Meios de divulgação do processo participativo
2. Linha do tempo da tramitação do PL 688/2013 na CMSP e do processo participativo
3. Síntese das audiências públicas
4. Formas de entradas de contribuições da sociedade civil
5. Metodologia de coleta e de sistematização das propostas apresentadas
6. Resumo das contribuições por macrorregião
7. Conteúdos tratados nas audiências públicas



1. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Meios de divulgação do processo participativo

- Rádio
- Mídia impressa
- Informe em abrigo de ônibus e metrô
- Peça publicitária na televisão aberta
- Banners na internet
- Site da Câmara Municipal de São Paulo

Divulgação do processo participativo: Emissoras de rádio

Inserções no rádio (formato 30 segundos):

- outubro/: 151
- novembro: 162
- dezembro: 77

TOTAL: 390

Divulgação do processo participativo: Mídia Impressa

Inserções em mídia impressa de grande circulação (formato ½ página):

- outubro: 28
- novembro: 37

TOTAL: 65

PUBLIEDITORIAL

diário de São Paulo
QUINTA-FEIRA
21 DE NOVEMBRO DE 2013

PUBLICAÇÃO INFORMATIVA
SOBRE O PLANO DIRETOR
ESTRATÉGICO PL. 688/13



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



**Novos caminhos
para São Paulo crescer**

**A cidade precisa de mais carros
ou mais transporte público?
É possível investir em habitação
sem esquecer das áreas verdes?
Estas são algumas questões que serão
respondidas com a sua ajuda nas audiências
públicas do Plano Diretor.
A próxima é neste sábado.**

O que é o Plano Diretor Estratégico
O Plano Diretor Estratégico (PDE) está definido no Estatuto da Cidade (lei federal nº 10257/01) como uma lei que estabelece diretrizes para "o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, justiça social e desenvolvimento das atividades econômicas". É a principal lei urbanística do município e por isso o debate sobre o que deve estar escrito nesta lei atrai comerciantes, autônomos, empresários, estudantes e a população moradora da cidade.
Muitos problemas e conflitos vividos na cidade atualmente tem suas origens antes a criação do Plano Diretor Estratégico e só a elaboração de um Plano Diretor bem estruturado poderá solucioná-los.

Como participar?
As audiências públicas são espaços voltados para a participação das pessoas. Durante uma audiência as pessoas se apresentam e se tiverem interesse, manifestam sua opinião. Também estão sendo distribuídas nas audiências cartas em que cada interessado pode escrever propostas e colocá-las no Correio sem pagar nada que automaticamente a correspondência será entregue na Câmara dos Vereadores. Outro canal de participação é o site que foi criado especialmente para apresentar o Projeto de Lei e receber propostas, anote: www.camara.sp.gov.br/plandiretor.

Plano Diretor Estratégico (PDE) é uma lei que determina os objetivos do município para um período de 10 a 15 anos, estabelecendo metas em áreas como moradia, transporte público, saúde, educação, mobilidade urbana, desenvolvimento, entre outras. Como estes temas afetam a todos, é fundamental que a sociedade participe das audiências públicas da Câmara dos Vereadores (veja o local e data abaixo) e traga suas propostas.
Muita gente acompanhou, em conjunto com a Prefeitura, a elaboração do PL

688/2013 que é a revisão do Plano Diretor. Agora ela está na Câmara para ser votada pelos vereadores e transformada em lei, mas antes disso a população é chamada a apresentar propostas para que o texto final da lei represente os interesses de todos os paulistas. A Câmara está realizando 31 audiências públicas nas regiões além de 9 temáticas. As audiências públicas e o site www.camara.sp.gov.br/plandiretor são os principais canais para o encaminhamento de propostas.
Converse com amigos, vizinhos e associações, e dê a sua contribuição!

Neste sábado,

você tem um encontro com a sua cidade!

Audiência Pública do Plano Diretor

no **CEU Vila Rubi**, Capela do Socorro, às 10h

Participe!

Divulgação do processo participativo: Mídia impressa no transporte coletivo



O novo Plano Diretor vai organizar São Paulo.

Com a sua ajuda, os vereadores paulistanos vão definir a cara da cidade para os próximos dez anos. E como isso afeta a todos, a Câmara quer a sua participação em nossas audiências. Compareça e dê a sua opinião.

Veja como é fácil participar em:
www.camara.sp.gov.br/planodiretor



Divulgação do processo participativo: Televisão aberta

Inserções na
televisão aberta
(formato 32
segundos):

- outubro: 26
- novembro: 54
- dezembro: 31

TOTAL: 111



Divulgação do processo participativo: Televisão aberta

Emissoras: Band; Gazeta; Globo; Record; Rede TV; SBT; Rede Vida

Emis	Programa	Gên	Hora Inicial	OUTUBRO/2013							NOVEMBRO/2013							DEZEMBRO/2013							Total Ins												
				S 21	T 22	Q 23	Q 24	S 25	S 26	D 27	S 28	T 29	Q 30	Q 31	D 17	S 18	T 19	Q 20	Q 21	S 22	S 23	D 24	S 25	T 26		Q 27	Q 28	S 29	S 30	D 01	S 02	T 03	Q 04	Q 05	S 06	S 07	D 08
BAN	POLICIA 24 HORAS	RS	22:30				1									1																				4	
BAN	AGORA E TARDE	AU	00:00				1									1																				4	
BAN	BRASIL URGENTE 2	JN	18:50					1								1	1																			7	
BAN	JORNAL DA BAND	JN	19:20			1									1									1						1					4		
GAZ	JORNAL DA GAZETA	JN	19:00			1	1	1							1	2									1	2									9		
GAZ	JORNAL DA GAZETA	JN	19:00																												1	2			3		
GLO	PRACA TV 1 EDICAO	JN	12:00																				1						1	3	1				6		
GLO	VALE A PENA VER DE N	NV	14:35				1	2																											3		
GLO	PRACA TV 2 EDICAO	JN	19:15												1											2					1	1			5		
GLO	NOVELA II	NV	19:30			1	1									1									1	1				1					6		
GLO	NOVELA III	NV	21:10				1	1								1											1				1				5		
GLO	JORNAL NACIONAL	JN	20:30					1																											1		
GLO	THE VOICE BRASIL	RS	22:20				1																												1		
GLO	GLOBO REPORTER	JN	22:20														1																		1		
REC	SAO PAULO NO AR	JN	07:15			1		1							1		1					1			1			1			1			8			
REC	NOVELA 22 HS	NV	22:15														1									1					1				3		
REC	JORNAL DA RECORD	JN	20:40				1	1								1	1							1	1				1	1				8			
REC	JORNAL DA RECORD	JN	20:40			1																													1		
RTV	SOB MEDIDA	RS	23:00				2									2									2				2						8		
SBT	PROGRAMA DO RATINHO	AU	22:00				1	1								1	1							1	1				1	1				8			
SBT	SBT BRASIL	JN	19:45					1									1								1						1				4		
REDE VIDA	MATUTINO	-	07:00														1								1						1				3		
REDE VIDA	VESPERTINO	-	13:00														1								1						1				3		
REDE VIDA	NOTURNO	-	18:00													1	1							1	1				1	1					6		
				0	0	5	11	10	0	0	0	0	0	0	0	0	3	9	14	0	0	0	0	0	3	12	13	0	0	0	0	3	14	14	0	0	111

Divulgação do processo participativo: Banners eletrônicos na internet

Inserções na internet
(formato banner
eletrônico):

- outubro a dezembro
TOTAL: 42.972.889

The image displays eight digital banners for the participatory process in São Paulo, arranged in two rows of four. Each banner features a main portrait at the top, a central text message, and a collage of smaller portraits at the bottom. The banners are set against an orange background.

Top Row:

- Banner 1:** Top portrait of a woman with curly hair. Text: "Com sua ajuda, o novo Plano Diretor vai reorganizar a cidade." Collage of four smaller portraits.
- Banner 2:** Top portrait of a man in a suit. Text: "É a sua chance de fazer uma São Paulo melhor." Collage of three smaller portraits.
- Banner 3:** Top portrait of an older woman. Text: "Clique aqui, e participe deste encontro com sua cidade." Collage of three smaller portraits.
- Banner 4:** Large banner with the coat of arms of São Paulo and the text "CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO".

Bottom Row:

- Banner 5:** Top portrait of a woman with curly hair. Text: "São Paulo deve ter mais carros ou mais transporte coletivo?" Collage of four smaller portraits.
- Banner 6:** Top portrait of a man in a suit. Text: "Com a sua ajuda, o novo Plano Diretor vai reorganizar a cidade." Collage of three smaller portraits.
- Banner 7:** Top portrait of an older woman. Text: "É a sua chance de contribuir para uma São Paulo melhor. Clique aqui e participe!" Collage of three smaller portraits.
- Banner 8:** Large banner with the coat of arms of São Paulo and the text "CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO".

Divulgação pelo site da CMSP e pelo www.camara.sp.gov.br/planodiretor

pesquisar no site

PORTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADORES
Por Ordem Alfabética
Por Partido
Nas Redes Sociais
Lideranças Partidárias/Governo
Mesa Diretora
Corregedoria
Gabinetes

INSTITUCIONAL
Conheça a Câmara
Telefones
História
Procuradoria
Biblioteca
Publicações
Prêmios Institucionais

TRANSPARÊNCIA
Ouvidoria
Prestando Contas
Custos de Mandato
Dados Abertos
Salários Abertos
Contratos Abertos
Auditórios on-line
Galeria de Vídeos

ATIVIDADE LEGISLATIVA
Emendas Orçamentárias
Frentes Parlamentares
CPI
Fórum Suprapartidário
Projetos

LEGISLAÇÃO
Leis e Outras Normas

Na Casa Verde, população reclama do transporte público
Mobilidade foi a principal reclamação dos moradores em audiência do Plano Diretor

O NOVO PLANO DIRETOR VAI REORGANIZAR SÃO PAULO COM A SUA AJUDA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

16.12 Comissão de Finanças aprova relatórios do Orçamento e PPA
GCM poderá ter aposentadoria especial
Política Urbana realiza audiência pública extraordinária
Moradores de Perus cobram mais acessibilidade e moradia
PDE: saúde e transporte são reivindicações do Tucuruvi
Agenda Legislativa desta segunda-feira

15.12 Confira como ficou a Mesa Diretora da Câmara para 2014

WEB RÁDIO
Câmara São Paulo
Ouça

Jornal da Câmara
Vereadores cassados

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PLANO DIRETOR

PLANO DIRETOR COMO PARTICIPAR AJUDE A FAZER A LEI AGENDA

BIBLIOTECA

Com a sua ajuda, o novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo.

AJUDE A FAZER A LEI

AGENDA

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

PROPOSTAS ENVIADAS

O Plano Diretor Estratégico – PDE é uma lei que estabelece caminhos para o desenvolvimento da cidade de São Paulo para os próximos dez anos. Nela são previstas alterações e melhorias em questões como moradia, transporte público, saúde, educação, mobilidade urbana e sustentabilidade.

Por tratar-se de uma lei que mexe com a vida de moradores e visitantes, a participação coletiva é fundamental, pois só assim é possível estabelecer, de maneira democrática, quais regras que devem ser seguidas pelos governantes e sociedade.

Neste espaço digital, você poderá conhecer na íntegra o [Projeto de Lei \(PL 688/2013\)](#), sanar dúvidas, ficar por dentro da agenda das audiências, opinar e apresentar propostas que serão analisadas pela Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara dos Vereadores.

Boa navegação!



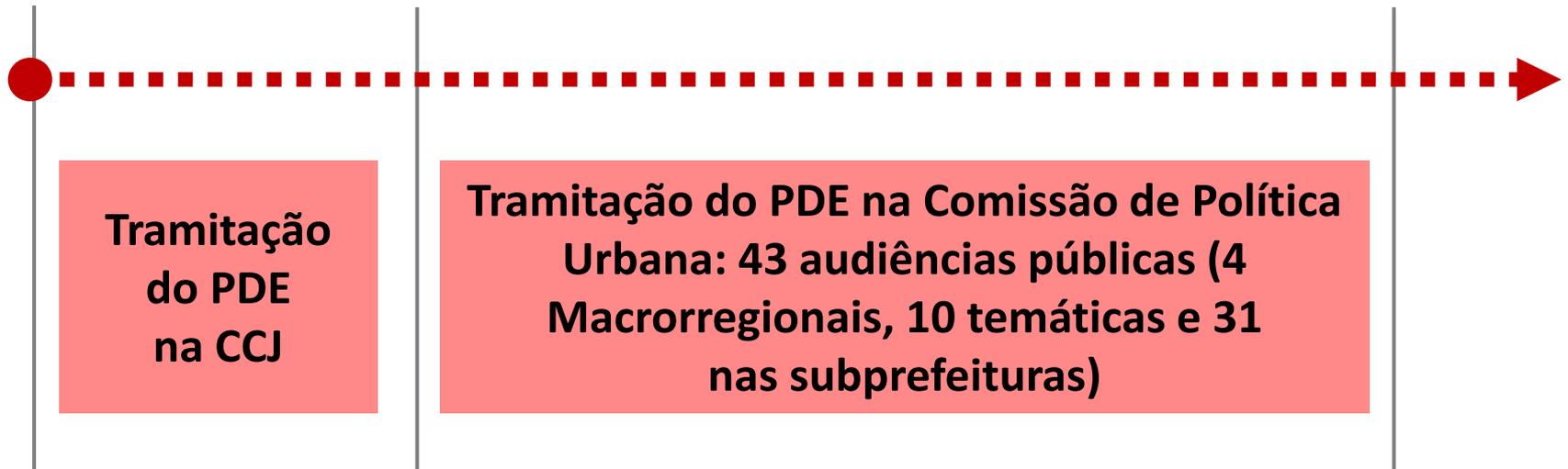
2. TRAMITAÇÃO DO PLANO DIRETOR NA CMSP

Linha do tempo do PDE na CMSP

26/set/2013

24/out/2013

19/dez/2013



Tramitação
do PDE
na CCJ

Tramitação do PDE na Comissão de Política
Urbana: 43 audiências públicas (4
Macrorregionais, 10 temáticas e 31
nas subprefeituras)

Entrada do
PL 688/2013
na CMSP

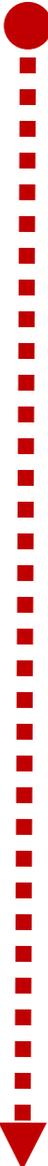
Reunião
técnica:
Apresentação
do PL

HOJE:
Audiência pública
Síntese do processo
participativo

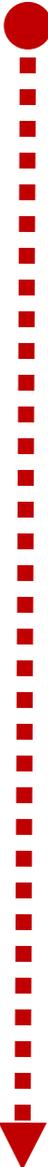
Linha do tempo do PDE na CMSP

- 
- 26/09/2013 ENTRADA PL 688/2013 NA CMSP
- 30/09 a 24/10 TRAMITAÇÃO DO PL NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
- 24/10 Reunião técnica: Apresentação do PL - **CMSP**
- 26/10 Audiência Pública Macrorregião Leste – **CEU Jambeiro, Guaianases**
- 31/10 AP temática: Estruturação urbana e mobilidade - **CMSP**
- 01/11 AP temática: Redes de estruturação urbana e adensamento - **CMSP**
- 04/11 AP subprefeitura Cidade Tiradentes – **CEU Inácio Monteiro**
- 05/11 AP temática: Instrumentos Urbanísticos - **CMSP**
- 07/11 AP subprefeitura Ermelino Matarazzo – **CEU Parque São Carlos**
- 08/11 AP subprefeitura Itaquera – **CEU Azul da Cor do Mar**
- 09/11 AP subprefeitura Aricanduva/ V. Formosa/ Carrão - **Subprefeitura**
- 09/11 AP subprefeitura São Miguel - **Subprefeitura**

Linha do tempo do PDE na CMSP

- 
- A vertical timeline arrow pointing downwards, composed of a solid red circle at the top, a dashed red line, and a solid red arrowhead at the bottom.
- 10/11 AP subprefeitura Guaianases – **CEU Lajeado**
 - 10/11 AP subprefeitura São Mateus – **CEU São Rafael**
 - 11/11 AP subprefeitura Móoca – **SENAI Móoca**
 - 12/11 AP temática: Preservação Cultural - **CMSP**
 - 14/11 AP temática: Espaços para produção de moradia - **CMSP**
 - 16/11 AP subprefeitura Itaim Paulista - **Subprefeitura**
 - 16/11 AP subprefeitura Vila Prudente/ Sapopemba - **Subprefeitura**
 - 17/11 AP subprefeitura Penha – **CEU Quinta do Sol**
 - 18/11 AP temática: Gestão democrática e descentralização - **CMSP**
 - 21/11 AP subprefeitura Sé - **CMSP**
 - 22/11 AP subprefeitura Jabaquara – **CEU Caminho do Mar**

Linha do tempo do PDE na CMSP

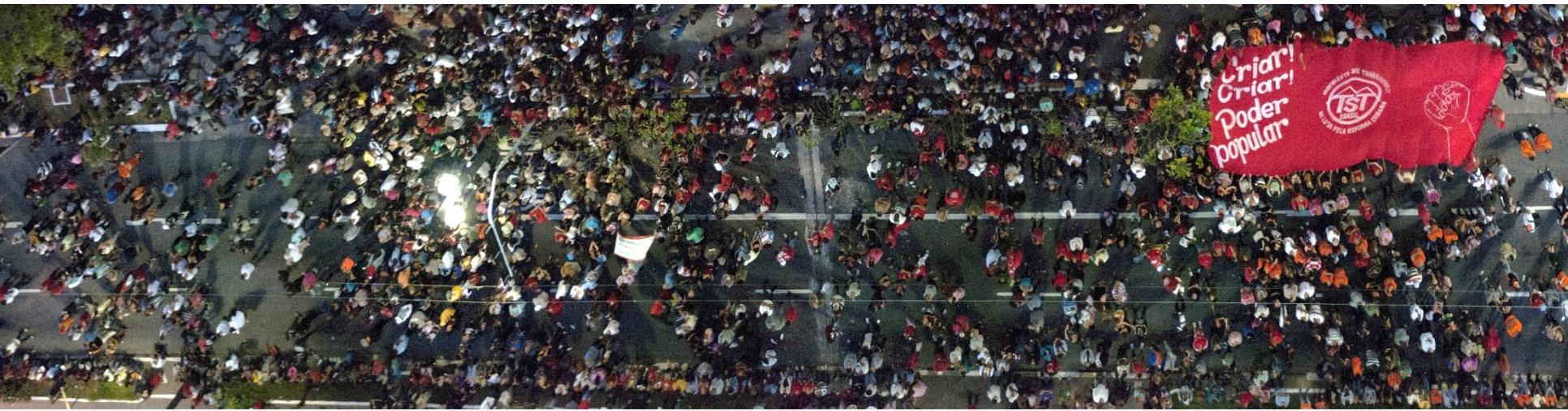
- 
- 23/11 AP Macrorregião Sul e subprefeitura Capela do Socorro – **CEU Vila Rubi**
 - 24/11 AP subprefeitura Cidade Ademar – **CEU Alvarenga**
 - 25/11 AP subprefeitura M'Boi Mirim – **CEU Casa Blanca**
 - 26/11 AP temática: Sistema ambiental urbano - **CMSP**
 - 28/11 AP subprefeitura Vila Mariana – **Centro Olímpico Mané Garrincha**
 - 29/11 AP subprefeitura Parelheiros – **CEU Parelheiros**
 - 30/11 AP Macrorregião Oeste – **SESC Pinheiros**
 - 30/11 AP subprefeitura Campo Limpo – **CEU Campo Limpo**
 - 01/12 AP subprefeitura Ipiranga – **CEU Meninos**
 - 02/12 AP subprefeitura Butantã – **CEU Butantã**
 - 03/12 AP temática: Redução da Vulnerabilidade – **CMSP**

Linha do tempo do PDE na CMSP

- 
- 05/12 AP Lapa – **Tendal da Lapa**
 - 06/12 AP subprefeitura Jaçanã/ Tremembé – **CEU Jaçanã**
 - 07/12 AP Macrorregião Norte e subprefeitura Freguesia do Ó – **Rosas de Ouro**
 - 07/12 AP Subprefeitura Pinheiros – **Faculdade Sumaré**
 - 09/12 AP temática: Proteção ambiental: macrozona e suas macroáreas - **CMSP**
 - 09/12 AP subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme – **CEE “Thomaz Mazzoni”**
 - 12/12 AP subprefeitura Casa Verde – **Colégio Padre Manuel da Nóbrega**
 - 13/12 AP subprefeitura Pirituba – **CEU Pêra Marmelo**
 - 14/12 AP subprefeitura Perus – **CEU Parque Anhanguera**
 - 14/12 AP subprefeitura Santana/ Tucuruvi – **Subprefeitura**
 - 16/12 AP temática: Prot. ambiental e Macroárea de Estrut. Metrop. – **CMSP**
 - 03/12 AP temática: Proteção ambiental: macrozona e suas macroáreas - **CMSP**



SESC Pinheiros - 30/nov/13







CEU Vila Rubi - 23/nov/2013



3. SÍNTESE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Audiências públicas - GERAL

44 audiências públicas

- **3.394** participantes assinaram a lista de presença;
- **705** contribuições através de falas;
- **181** documentos protocolados nas audiências

Das 705 contribuições através de falas:

- **322** vieram da sociedade civil organizada (Movimentos sociais, Associações e Conselheiros);
- **149** do Poder Público (executivo e legislativo);
- **46** de entidades profissionais e acadêmicas;
- **128** de munícipes;
- **53** sem informação

Audiências públicas – ZONA LESTE

12 audiências públicas na Zona Leste:

- **712** participantes assinaram a lista de presença;
- **152** contribuições através das falas;
- **39** documentos protocolados em audiências

Das 152 contribuições através das falas:

- **82** vieram da sociedade civil organizada (Movimentos sociais, Associações e Conselheiros);
- **31** do Poder Público (executivo e legislativo);
- **4** de entidades profissionais e acadêmicas;
- **22** de munícipes;
- **13** sem informação

Audiências públicas – ZONA SUL

9 audiências públicas na Zona Sul:

- **678** participantes assinaram a lista de presença;
- **135** contribuições através das falas;
- **10** documentos protocolados em audiências

Das 135 contribuições através das falas:

- **52** vieram da sociedade civil organizada (Movimentos sociais, Associações e Conselheiros);
- **32** do Poder Público (executivo e legislativo);
- **4** de entidades profissionais e acadêmicas;
- **33** de munícipes;
- **14** sem informação

Audiências públicas – CENTRO-OESTE

5 audiências públicas na Sé e Zona Oeste:

- **387** participantes assinaram a lista de presença;
- **111** contribuições através das falas;
- **37** documentos protocolados em audiências

Das 111 contribuições através das falas:

- **49** vieram da sociedade civil organizada (Movimentos sociais, Associações e Conselheiros);
- **15** do Poder Público (executivo e legislativo);
- **8** de entidades profissionais e acadêmicas;
- **31** de munícipes;
- **5** sem informação

Audiências públicas – ZONA NORTE

7 audiências públicas na Zona Norte:

- **581** participantes assinaram a lista de presença;
- **102** contribuições através das falas;
- **23** documentos protocolados em audiências

Das 135 contribuições através das falas:

- **43** vieram da sociedade civil organizada (Movimentos sociais, Associações e Conselheiros);
- **25** do Poder Público (executivo e legislativo);
- **4** de entidades profissionais e acadêmicas;
- **18** de munícipes;
- **11** sem informação



4. FORMAS DE ENTRADAS DAS CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DIRETOR

Formas de entradas das contribuições

Audiências públicas: escritos e falas



COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
PROPOSTA / SUGESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE **PL 688/2013** - Autor: Executivo - aprova o Plano Diretor Estratégico do **SÃO PAULO** Município de São Paulo.

Nome: Paulo A. Costa
Entidade: Cons. Renner Elouvin CEP: [REDACTED]
e-mail: [REDACTED] telefone: [REDACTED]

Sua proposta se refere ao Artigo nº _____
() Modifica (X) Acrescenta () Exclui

1) que os lotes que forem desapropriados para as operações urbanas, para que seus proprietários se tornem sócios nas operações no seu terreno conforme sugerido pelo Sr. Cândido Matta.

2) Equipamentos de segurança (cintas e reserovimento contínuo) de equipamentos de segurança para pedestres e ciclistas nos eixos estruturais urbanos.

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.
05 NOV. 2013
Inamar [Assinatura]
Secretário - SF

Palácio Anchieta - Vidueto Jacaré, 100 - sala 210 - São Paulo - SP CEP 01319-600 fone (11) 3396-4857 www.camara.sp.gov.br

Formas de entradas das contribuições

Documentos protocolados

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Folha nº 002
ANEXO 2 - PL 688/13
Liliane Jun Ogura
Técnico Administrativo
RFB 25/10/2013

À
COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
Vereador Andrea Matarazzo – Presidente
Câmara Municipal de São Paulo
São Paulo/SP

Senhor Presidente

Referência: DEBATE PÚBLICO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – PL 688/13

Ao ensejo da primeira Audiência Pública para debate do Plano Diretor Estratégico, convocada para o próximo dia 26 de outubro, às 10 horas, no CEU Jambelô, em Guaianazes, bem como nas futuras audiências públicas, a sociedade civil, por seus representantes abaixo assinados, vem solicitar que, após a apresentação que nelas será realizada pelo Poder Executivo, possa fazer, de sua própria, a sua apresentação sobre aspectos que considera relevantes do Projeto de Lei nº 688/13.

Antecipadamente solicitamos envio de cópia deste pedido a todos os membros dessa Comissão, assim como aos demais Vereadores.

Respeitosamente,

[Assinatura]
Movimento Defesa São Paulo

[Assinatura]
Sociedade Amigos do Brooklin Velho

[Assinatura]
Associação dos Amigos e Moradores do Sumaré

[Assinatura]
Associação Aime Jardins

[Assinatura]
Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Lusitânia

[Assinatura]
Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Previdência

[Assinatura]
Sociedade Moradores Butantã – Cidade Universitária

[Assinatura]
Associação Amigos do Jardim das Bandeiras

Recebido na Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
em 25/10/2013 às 13:00 h
Inamar Alves de Sousa Jr. *[Assinatura]*
RF. 101.204 - SGP-12

(1)

Folha nº 808
Anexo 2 - Vol. 05 PL 688/13
Arquidiocese de São Paulo
Arcebispo Dom A. Paiva

**ACRÉSCIMOS NA MINUTA DO PROJETO DE
LEI DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**


*Cúria Metropolitana
de São Paulo*


Diocese de Santo Amaro


Diocese de Campo Limpo


*Diocese de São Miguel Paulista
Cúria Diocesana*

Formas de entradas das contribuições

Envio de correspondência

01031-999
AC CENTRAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

O SELO ESTÁ PAGO
CARTA-RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

Participe. Dê a sua opinião.
Plano Diretor Estratégico - PL 688/13.

CARTA-RESPOSTA
Câmara Municipal SP
9912334015-DRE/SPM
CORREIOS



O novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo.

Com a sua ajuda, os vereadores paulistanos vão definir a cara da cidade para os próximos dez anos. Eles vão debater e votar os rumos do crescimento econômico, da mobilidade urbana, do saneamento, da habitação, entre outros. E como isso afeta a todos, a Câmara quer a sua participação em nossas audiências. Compareça e dê a sua opinião.

COLAR AQUI

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.

26 OUT. 2013

Bile 11095
Secretário RF

PASSAR COLA

O novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo com a sua ajuda.

A revisão do Plano Diretor Estratégico - PDE (PL 688/2013) está na Câmara dos Vereadores para ser debatida com a população, votada pelos vereadores e transformada em lei.

A sua participação é muito importante para garantir que as melhores propostas façam parte deste documento, que vai dar as diretrizes para a São Paulo nos próximos 10 anos.

Para enviar sua proposta basta preencher este formulário, dobrá-lo e colocá-lo em uma caixa de correio, gratuitamente, até o dia 10 de dezembro de 2013.

Você também pode mandar suas propostas pelo site www.camara.sp.gov.br/planodiretor

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Proposta para o Plano Diretor:

Que ninguém possa colocar um comércio sem avisar o entorno.

Regularização Fundiária com a participação do Governo Municipal com técnicos para viabilizar esta ação junto a comunidade

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.

26 OUT. 2013

Bile 11095
Secretário RF

Esta proposta refere-se a algum artigo do PL 688/13? Qual? _____

Nome: *Marinela Aparecida da Silva*

Tel. *051 9111-1111* E-mail: *marinela@bol.com.br*

Entidade: *Associação de Bairro*

Formas de entradas das contribuições Gabinete de Vereadores


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
9º GV – VEREADOR CORONEL CAMILO

Folha nº 266
ANEXO nº 1
Proc. 03 - 688/13
Liliana do Ojuna
Técnica de Redação
RF. 31.098

São Paulo, 04 de novembro de 2013

Memo 9º GV – 080/2013

**Nobre Vereador
ANDREA MATARAZZO
Presidente da
Comissão de Política Urbana,
Metropolitana e Meio Ambiente**

Sr. Presidente:

Com meus cumprimentos, encaminho cópia do ofício nº 509/SP-EM-2013, subscrito pelo Ilmo. Sr. Subprefeito de Ermelino Matarazzo, em que solicita aditamento ao Projeto de Lei do Plano Diretor Estratégico, incluindo-se ali a implantação de uma Casa de Cultura, um Centro Esportivo e um Centro Educacional Unificado – CEU, na região abrangida por aquela Subprefeitura.

Na oportunidade, apresento meus votos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

CORONEL CAMILO
Vereador

imas:

Palácio Anchieta - Viaduto Jacarati, 100 – 5º andar – sala 504 – Bela Vista – CEP 01319-000 - São Paulo - SP - fone (11) 3396-4287
www.camara.sp.gov.br

Formas de entradas das contribuições Portal Eletrônico da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR

COMO PARTICIPAR

AJUDE A FAZER A LEI

AGENDA

BIBLIOTECA

Ordenação Territorial - Artigos 9º ao 128º

▼ Definições – Artigo 10º

A Lei é um instrumento para ordenar a expansão de São Paulo nos próximos anos. Normatiza a cidade e estabelece os conceitos fundamentais a serem seguidos, entre eles, o que se pretende em relação aos serviços, a infraestrutura urbana e a recuperação de áreas degradadas da capital, e contemplando o uso e ocupação de solo de forma equilibrada, com o melhor aproveitamento da paisagem, garantindo moradia, segurança e bem estar social.

Neste capítulo estão as definições de termos, expressões e conceitos que aparecem ao longo do texto do projeto de lei. Conhecê-los facilita a compreensão do conteúdo desta lei. **Leia o trecho do projeto de lei 688/13 abaixo.**

Eu aprovo

Trecho completo do projeto de lei

Mande sua Proposta

Nome ou entidade

E-mail

Nº do artigo

Proposta



PARTICIPAÇÃO PELO SITE

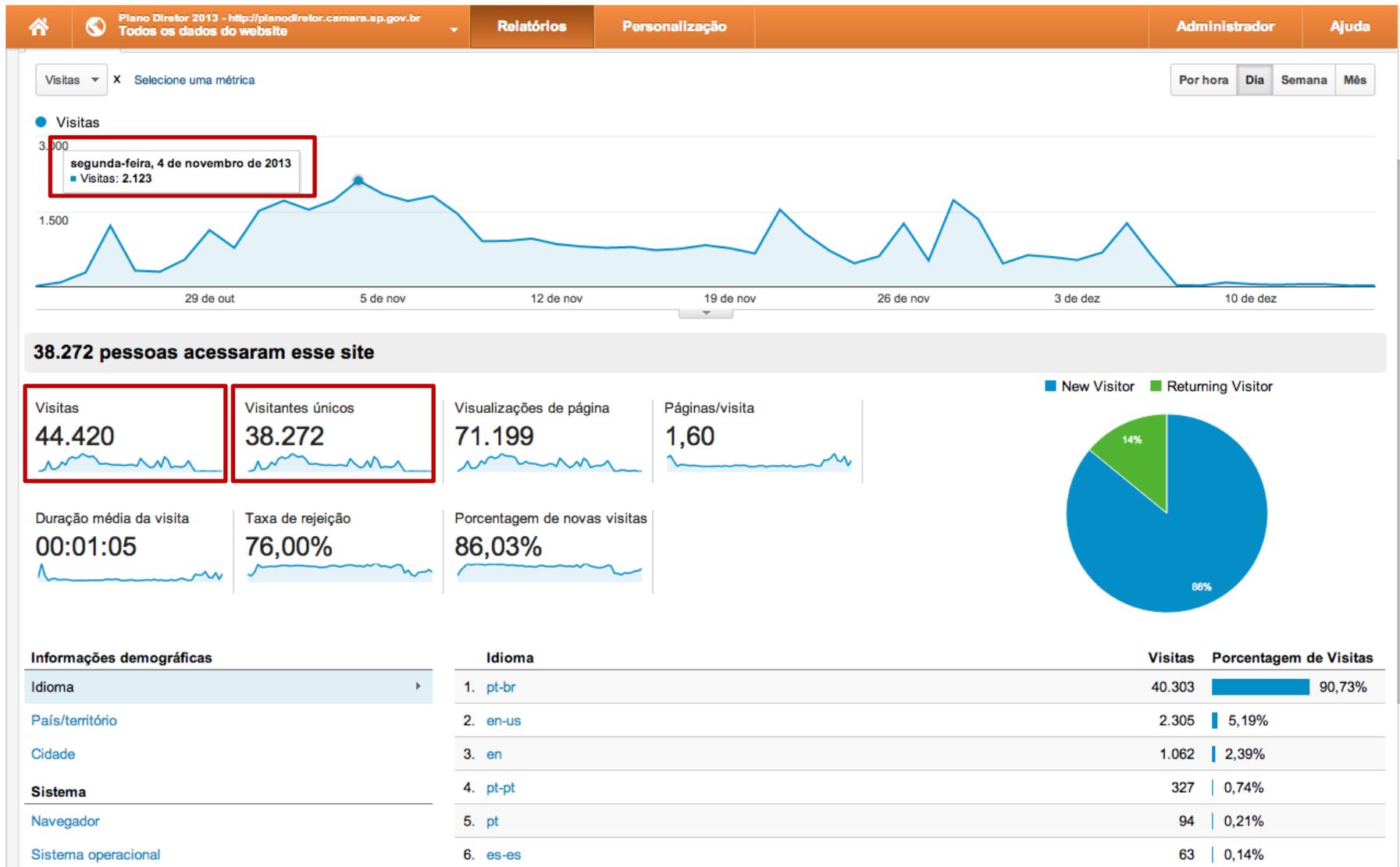
www.camara.sp.gov.br/planodiretor

Período de coleta dos dados: 22/out a 15/dez:

- Número de acessos: **44.420**
- Visitantes unicos (por IP): **38.272**
- Páginas visualizadas: **71.199**
- Pico de acesso em 1 dia: **2.123 visitas**
- Propostas enviadas: **98**
- Cliques diretos em “Eu aprovo”: **51**

PARTICIPAÇÃO PELO SITE

www.camara.sp.gov.br/planodiretor





5. SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES (DIVERSAS ENTRADAS)

Metodologia de coleta e de sistematização das propostas apresentadas

- **Tabela de sistematização das informações básicas das audiências públicas:**
 - Número de pessoas que assinaram a lista de presença;
 - Número de falas/ contribuições orais;
 - Entidades que assinaram a lista de presença;
 - Representantes do Executivo e do Legislativo;
- **Tabela de sistematização das contribuições pelas diversas fontes de entrada;**
- **Mapa de sistematização das contribuições territorializáveis;**
- **Resumo das contribuições por região;**

Sistematização das contribuições: Diversas fontes de entrada

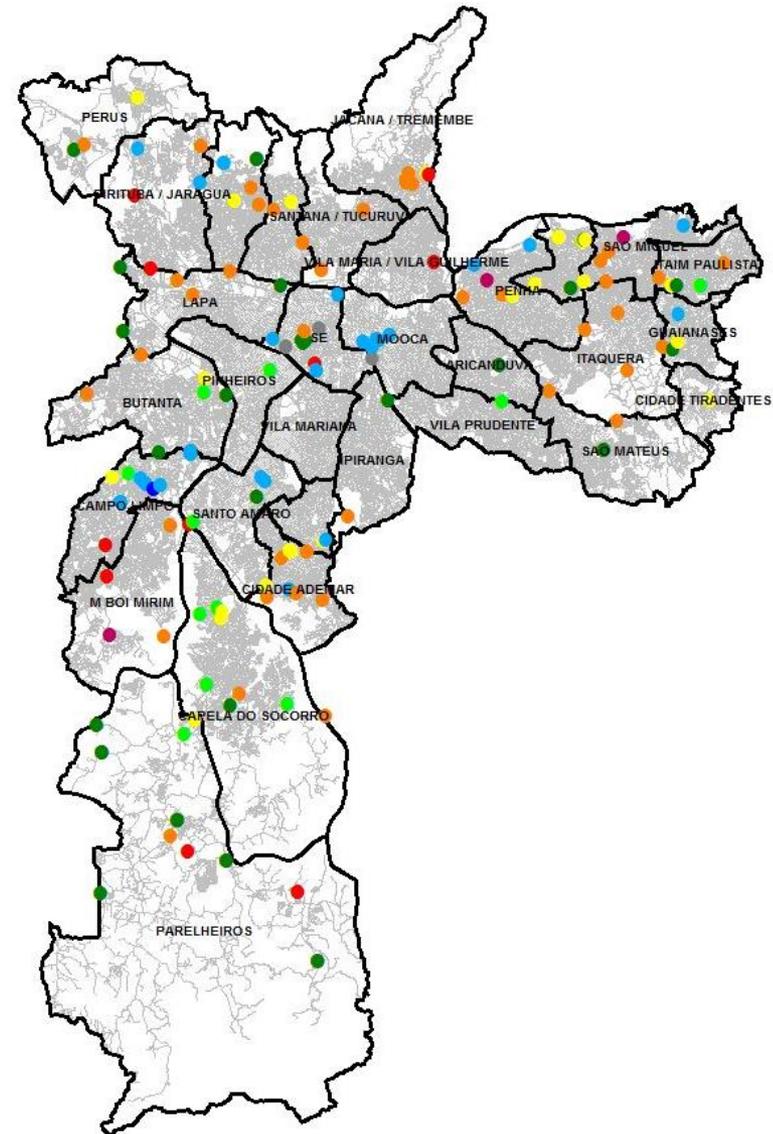
Colunas de sistematização das contribuições:

- Nome, Entidade;
- Forma da entrada da contribuição;
- Breve síntese do conteúdo da proposta: Problema apontado / Questionamento ou dúvida / Solicitação / Proposta;
- Resposta da mesa (caso realizada);
- Categoria da proposta/solicitação;
- Artigos do PL a que se refere;
- Palavras-chave;
- Tema pertinente a revisão do PL;
- Pareceres e encaminhamentos;

Sistematização das contribuições: Diversas fontes de entrada

	Nome	Instituição	Forma de entrada	Breve Síntese do conteúdo da proposta			
				Problema apontado	Questionamento/ Dúvida	Solicitação	Proposta (direta a revisão do PL)
				O PL do PDE não tem instrumentos para fazer regularmente revisões dos perímetros de ZEIS para acompanhar se as regiões estão cumprindo as funções sociais a que foram destinadas, para receber questionamentos por parte das pessoas que moram lá e, principalmente, garantir, se estas áreas se mantiveram como ZEIS, que estas pessoas tenham garantias que poderão participar dos conselhos das ZEIS e que continuaram morando nestas áreas após a construção de empreendimentos que porventura surgirão na área.		instrumentos controle da aplicação das ZEIS durante a execução do PDE	
3	Fábio Araujo Pereira	Cades Penha	Audiência Pública	A extensão do Parque Tiquatira até a estação de metro Arthur Alvim do metro ficou abandonada. Esta extensão é uma disposição presente no Plano Regional da Penha e de responsabilidade da Subprefeitura que não realizou o levantamento necessário das áreas invadidas.			
			Audiência Pública	O atual governo está querendo deixar de lado o Parque Linear Ponte Rasa na região com o argumento de que com o fim do Decreto de Utilidade Pública seria um gasto muito alto para adquirir o terreno da região para comprar uma			

Sistematização das contribuições: Mapa de propostas territorializáveis

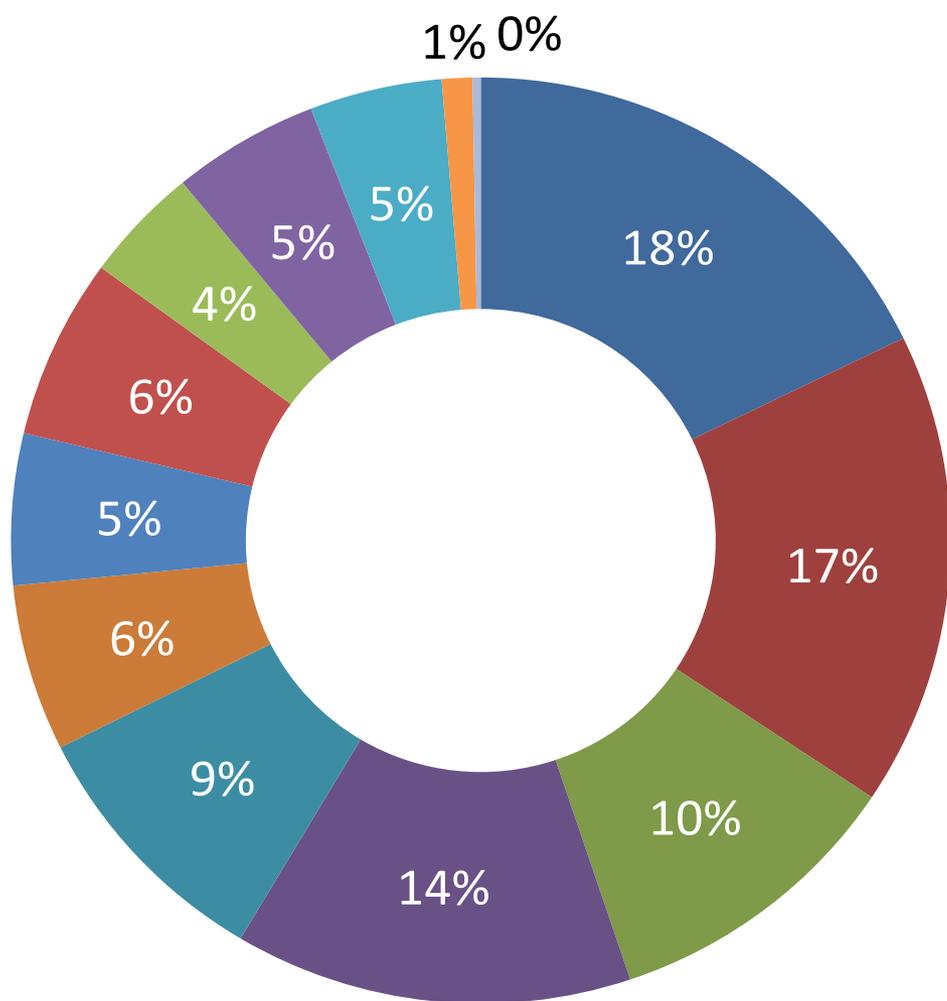




6. RESUMO DAS CONTRIBUIÇÕES NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Resumo das contribuições

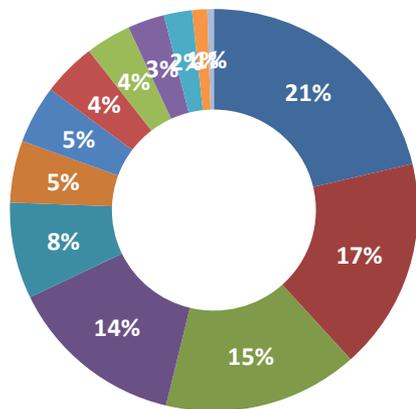
Audiências públicas nas subprefeituras



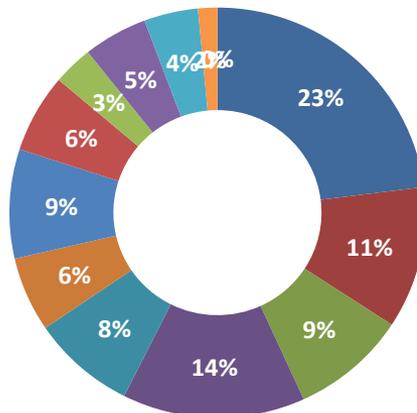
- HABITAÇÃO
- MOBILIDADE / SISTEMA VIÁRIO
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS/ POLÍTICAS SOCIAIS
- MEIO AMBIENTE/ RURAL
- SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO / PLANOS REGIONAIS/ PARTICIPAÇÃO
- PROCESSO DE REVISÃO DO PDE
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/ INCENTIVOS
- INSTRUMENTOS E PARÂMETROS URBANÍSTICOS
- EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO
- INFRAESTRUTURA
- ZONEAMENTO
- MACROZONAS / MACROÁREAS
- PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Resumo das contribuições por macrorregião

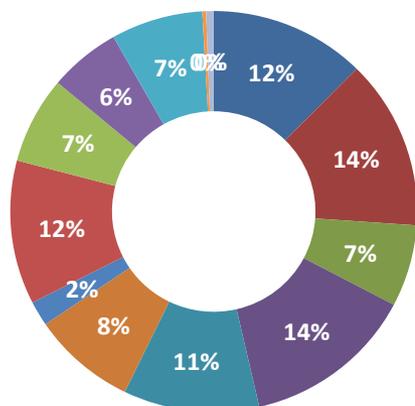
LESTE (12 AP)



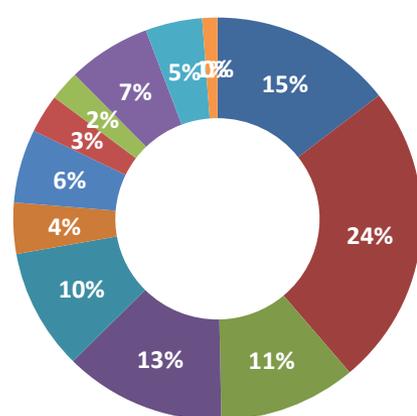
SUL (9 AP)



CENTRO-OESTE (5 AP)



NORTE (7 AP)



- HABITAÇÃO
- MOBILIDADE / SISTEMA VIÁRIO
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS/ POLÍTICAS SOCIAIS
- MEIO AMBIENTE/ RURAL
- SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO / PLANOS REGIONAIS/ PARTICIPAÇÃO
- PROCESSO DE REVISÃO DO PDE
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/ INCENTIVOS
- INSTRUMENTOS E PARÂMETROS URBANÍSTICOS
- EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO
- INFRAESTRUTURA
- ZONEAMENTO
- MACROZONAS / MACROÁREAS
- PATRIMÔNIO HISTÓRICO



7. CONTEÚDOS TRATADOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CONTEÚDOS TRATADOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- **Questões de formato e conteúdo da lei do Plano Diretor**
- **Temas analisados:**
 - I. Macrozonas;
 - II. Macroáreas;
 - III. Eixo de Estruturação da Transformação Urbana;
 - IV. Instrumentos;
 - V. Habitação
 - VI. Questões ambientais;
 - VII. Patrimônio histórico/ Preservação cultural;
 - VIII. Mobilidade;
 - IX. Desenvolvimento econômico;
 - X. Gestão Democrática

Questões de formato e conteúdo da lei do Plano Diretor

PROPOSTAS:

- Necessidade de deixar a lei com **redação clara e precisa**;
- Detalhar artigos e instrumentos urbanísticos para evitar imprecisões e dúvidas quanto à determinação da lei;
- Apresentar **todos os parâmetros** das propostas **autoaplicáveis** (como é o caso dos Eixos de Estruturação), para evitar conflitos com a legislação existente;
- **Estabelecer as diretrizes para as leis decorrentes do PDE** (LUOS, operações urbanas). Deve trazer as diretrizes também para planos regionais, de bairro e áreas destinadas a projetos específicos (AIU e AEL).

I. Macrozonas

PROPOSTA:

- **Rever os limites** entre as Macrozonas de Proteção e Recuperação Ambiental e de Estruturação e Qualificação Urbana na **Região Noroeste**, considerando as características geomorfológicas, ambientais, de ocupação, urbanização e vocacionais da região.

II. Macroáreas

Macroárea de Qualificação da Urbanização Consolidada

PROPOSTA:

- Rever, considerando as grandes diferenças no padrão de urbanização e características socioeconômicas de áreas incluídas na mesma macroárea

Macroárea de Recuperação Urbana e Ambiental e Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável

PROPOSTA:

- Rever o perímetro da MRUA nas **subprefeituras de Capela do Socorro e Parelheiros**, incluindo loteamentos regulares, irregulares e consolidados e ZEIS 4 (retirando essas áreas da MCUUS, que nesta região tem caráter rural)

III. Eixos de Estruturação da Transformação Urbana

PRINCIPAIS TEMAS:

- Adensamento populacional e coeficiente de aproveitamento máximo (CA);
- Área de influência;
- Tratamento uniforme dos eixos;
- Moradia;
- Autoaplicabilidade

Adensamento populacional

Planejar o adensamento populacional, com tipologias adequadas, nas áreas que irão receber novas redes de transporte coletivo

PROPOSTAS:

- Incluir novas áreas como eixos (Ex: Estrada da Barreira Grande, Av. Caetano Álvares, R. Augusta);
- Excluir Eixos cuja possibilidade de adensamento for considerada inadequada na região;
- Considerar a capacidade de suporte ao definir $CA = 4$;
- Inserir mecanismos limitadores do adensamento construtivo (ex: estoque de potencial construtivo)

Área de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana

PROPOSTAS:

- Aumentar a área de influência dos eixos (são considerados pequenos os raios de 400m e faixas de 150m);
- Excluir dos Eixos áreas onde a transformação não faz sentido, (USP, cemitérios, clubes, etc.);
- Incluir quadras que ficaram isoladas e cercadas pelos Eixos;
- Estabelecer contrapartidas para empreendimentos de grande porte: áreas verdes, equipamentos públicos e cota de solidariedade

Tratamento uniforme dos Eixos

Crítica ao tratamento uniforme dado aos eixos

Propostas:

- Diferenciar parâmetros por eixo ou trecho de eixos, considerando objetivos urbanísticos e funcionais como:
 - as capacidades dos modais;
 - as formas de inserção das linhas (enterradas, em nível, elevadas);
 - as densidades construtiva e populacional e os usos instalados;
 - as características geomorfológicas e topográficas;
 - estímulo ao uso residencial em áreas com maior oferta de emprego;
 - estímulo ao uso não residencial em áreas com maior densidade demográfica;

Moradia nos Eixos

Garantir a produção de moradia para baixa renda em áreas dos eixos dotadas de infraestrutura, serviços e oferta de emprego

Propostas:

- maior presença de ZEIS 2 e 3 nos eixos, ou próximo deles, principalmente na macrozona de qualificação da urbanização consolidada;
- cota de solidariedade obrigatória nos eixos;
- outros dispositivos que garantam a produção de HIS nos eixos;
- criar mecanismos que evitem a expulsão da população moradora ao longo dos eixos.

Aplicabilidade imediata dos Eixos

Conflito com a legislação estadual de proteção aos mananciais e com a legislação de uso e ocupação do solo em vigor e crítica à forma prevista para entrada em vigor dos eixos planejados

Propostas:

- Considerar a legislação estadual de proteção aos mananciais;
- Rever a data de entrada da autoaplicabilidade dos parâmetros nos Eixos:
 - Apenas com o início das obras dos corredores de transporte coletivo;
 - Apenas no momento de conclusão das obras/ início da operação da linha.

IV. Instrumentos de Política Urbana e Gestão Ambiental

Transferência do direito de construir

PROPOSTA:

- Prever mecanismos que tornem viável a transferência do direito de construir de áreas de interesse ambiental inseridas na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;
- Prever condições especiais para a doação dessas áreas quando houver interesse público .

Instrumentos de Política Urbana e Gestão Ambiental

Outorga Onerosa:

PROPOSTA:

- Reintrodução do fator de planejamento como instrumento de indução urbanística que se quer priorizar usos R e nR com objetivo de equilibrar densidade populacional e oferta de emprego.

Concessão Urbanística:

PROPOSTA:

- Retirar o instrumento do PDE em função do histórico do seu uso inadequado;
- Redefinir o instrumento para que possa ser utilizado como uma das formas de atuação conjunta entre poder público e agentes privados

Instrumentos de Política Urbana e Gestão Ambiental

Outros instrumentos a serem detalhados:

- EIV;
- EIA;
- TCA;
- TAC;
- Avaliação Ambiental Estratégica

V. Habitação

PRINCIPAIS TEMAS:

- Gravar novas ZEIS de todos os tipos;
- Regulamentar a cota de solidariedade;
- Compatibilizar a legislação da Regularização fundiária;
- Garantir a segurança jurídica da posse.

ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social

As ZEIS são instrumentos importantes para a reserva de terra para a produção de HIS e para a regularização fundiária

PROPOSTAS:

- **Demarcar novas ZEIS 2, 3 e 4 em áreas com infraestrutura** (eixos de estruturação da transformação urbana e macroáreas mais centrais) **e nas áreas lindeiras aos assentamentos irregulares;**
- Gravar novas ZEIS 1;
- **Redefinir porcentagens mínimas** destinadas às diversas faixas de renda;
- **Redefinir as faixas de renda**, vinculando o atendimento das faixas de menor renda a programas de **locação social;**

ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social

- **Aperfeiçoar os mecanismos de gestão**, ampliando o grau de controle sobre a aprovação de empreendimentos.
- Restringir/ não estimular unidades de HMP nas ZEIS 1;
- Diferenciar regularização fundiária de **interesse social** e regularização fundiária de **interesse específico**;
- Estimular a **regularização fundiária** de iniciativa dos moradores e suas associações;
- **Instrumentos urbanísticos autoaplicáveis**: a utilização urbanística do instituto do abandono, entre outros

Cota de Solidariedade

Oportunidade de tornar o instrumento autoaplicável no âmbito da aprovação do novo PDE

PROPOSTAS:

- Aplicar a cota de solidariedade sobre **empreendimentos de grande porte** em toda a cidade, em especial nos **Eixos de Estruturação da Transformação Urbana** e na **Macroárea de Estruturação Metropolitana**;
- Obrigar o empreendedor a aplicar a **cota de solidariedade**:
 - **no próprio empreendimento** (a ser cumprida por meio da construção de unidades de HIS), ou
 - **em terreno contíguo** ou
 - na forma de **doação de recursos financeiros ao Fundo Municipal de Habitação**;
 - Na forma de compensação urbanística determinada no processo de estudo de impacto de vizinhança.

Segurança jurídica da posse

Necessidade de garantir o direito à moradia na própria região, quando, extraordinariamente, houver necessidade de remoção em razão de intervenções públicas ou privadas

PROPOSTAS:

- **definição dos conceitos de segurança jurídica da posse**, prevenção e mediação de conflitos fundiários urbanos e explicitação dos princípios e diretrizes a serem observados;
- vedação expressa do **reassentamento de famílias em região diversa** daquela onde exercia a habitação anteriormente à intervenção pública ou privada;
- obrigatoriedade da **mediação pública** de conflitos fundiários urbanos

VI. Questões Ambientais

PRINCIPAIS TEMAS:

- Zona rural;
- ZEPAM;
- Sistema ambiental;
- Sistema de áreas verdes;
- Instrumentos de gestão ambiental;
- Mudanças climáticas;
- Sustentabilidade na Macrozona de Estruturação Urbana;

Zona rural

Necessidade de definir o território rural no Município

PROPOSTAS:

- Importância do território rural: manutenção e fortalecimento da **agricultura orgânica**, do **turismo rural** e **contenção da expansão urbana no extremo sul** do Município;
- **Localização do território rural**: Macroárea de Preservação de Ecossistemas e parte da Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável, contendo as APAs Capivari-Monos e Bororé- Colônia;
- Estabelecer diretrizes para o **desenvolvimento rural**, a **regularização fundiária** e a aplicação das políticas públicas federais para a **agroecologia** (agricultura familiar);
- Garantir a implantação de **equipamentos públicos** e infraestrutura no território rural

ZEPAM

A redefinição das ZEPAM no PL 688/2013 em relação ao PDE atual gerou muitos questionamentos. Foi apontado que o desempenho das ZEPAM foi satisfatório, ainda que prejudicado pela não regulamentação dos instrumentos previstos

PROPOSTAS:

- ZEPAM deve voltar a ser Zona Especial;
- Permitir que as ZEPAM transferiram potencial construtivo na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;
- deve ser objeto de Pagamento por Serviços Ambientais na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental;
- Grafar os parques propostos como ZEPAM;
- Mapear as ZEPAM, com os ajustes a partir dos estudos realizados;
- Identificar e equacionar as sobreposições entre as ZEPAM e ZEIS

Sistema ambiental

Necessidade de integrar o urbano e o ambiental ao aprofundar o Sistema proposto

PROPOSTAS:

- Adequar o **Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos** e suas ações prioritárias com o **Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos** (em elaboração);
- Avançar no **Sistema de Saneamento**, especialmente nas Áreas de Proteção aos Mananciais e APAs;
- Incluir um **Sistema de Segurança Alimentar**, que deve articular-se com a definição da zona rural e considerar também a agricultura urbana.
- Melhor **articulação entre os sistemas ambientais e urbanos** (há críticas quanto à organicidade dos sistemas)

Sistema de áreas verdes

Desenvolver e articular melhor o Sistema de áreas verdes. Falta indicar como as ações prioritárias desse sistema podem ser implantadas, e ele não se articula com os instrumentos existentes.

PROPOSTAS:

- Considerar a **conectividade das áreas verdes** existentes entre si em com os demais elementos na paisagem;
- Reinsere o **Programa de Recuperação de Fundos de Vale** e ser mais diretivo no tratamento das áreas de preservação permanente urbanas;

Sistema de áreas verdes

- Considerar em todo o território o **Plano Municipal da Mata Atlântica** e utilizá-lo como subsídio para a revisão da LUOS e Planos Regionais;
- Garantir a efetividade do **Plano Municipal de Conservação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais**;
- Avançar nos **instrumentos** para a **viabilização de parques**;
- Instituir um **fundo específico para a criação de parques** (com recursos provenientes da desafetação de áreas públicas, entre outros)
- Criar de um **Sistema Municipal de Áreas Livres**, que englobaria o Sistema de Áreas Verdes.

Instrumentos da gestão ambiental

Desenvolver e aprofundar os instrumentos de gestão ambiental. Incorporar os avanços teóricos, institucionais e legais que ocorreram nos últimos dez anos.

PROPOSTAS:

- Garantir a autoaplicabilidade da Avaliação Ambiental Estratégica;
- Aprimorar os instrumentos da **Compensação Ambiental** e **Termos de Ajustamento de Conduta**, apontando desde já sua priorização para a viabilização das ações prioritárias do sistema de áreas verdes, especialmente parques;
- Desenvolver o instrumento **Pagamento por Serviços Ambientais** para viabilizar a conservação ambiental em áreas particulares.

Mudanças climáticas

O PL 688/2013 está coerente com a Política Municipal de Mudanças Climáticas e o conceito de cidade compacta, mas há necessidade de explicitar a Política no texto do PL

PROPOSTAS:

- Incluir os **objetivos e diretrizes** referentes à Política Municipal de Mudanças Climáticas nos Princípios e Objetivos do Plano Diretor. Inserir-los nos **sistemas urbanos e ambientais e suas ações prioritárias** (em especial nos sistemas de áreas verdes, mobilidade e gerenciamento de resíduos sólidos, bem como nos instrumentos de gestão ambiental).

Sustentabilidade na Macrozona de Estruturação Urbana

Ausência de mecanismos para incentivo à sustentabilidade na Macroárea de Estruturação Urbana (que é vulnerável a chuvas e inundações que podem se agravar muito com as mudanças climáticas)

PROPOSTAS:

- Incluir mecanismos e instrumentos para **incentivar o aumento da permeabilidade, a eficiência energética** e demais medidas relativas à **sustentabilidade das construções**;
- Incluir a **destinação de espaço livre para fruição pública**, atrelada ao coeficiente de aproveitamento e ao tamanho do lote.

VII. Patrimônio histórico/ Preservação cultural

PRINCIPAIS TEMAS:

- Patrimônio histórico e preservação, recuperação de bens tombados;
- Áreas envoltórias;
- Incentivos;
- Bens imateriais ;
- Transferência do potencial construtivo;
- ZEPEC;
- Parâmetros urbanísticos;
- Bens privados de uso público, teatros, espaços culturais, cinemas

Patrimônio histórico e preservação, recuperação de bens tombados

Preservar e valorizar os espaços públicos, os imóveis tombados, os que apresentam valor cultural e de referência para a comunidade, para que a cidade ganhe melhor qualidade de vida.

PROPOSTAS:

- **Isonções fiscais para manutenção e recuperação:** redução de ISS para usos não residenciais compatíveis com o tombamento (só IPTU não é suficiente); criar mecanismos municipais para obter financiamentos de bancos públicos; concessão de incentivos fiscais condicionados à execução de obras de restauração, conservação ou recuperação;

Patrimônio histórico e preservação, recuperação de bens tombados

- **Destinar recursos do Fundurb** para preservação de imóveis privados que exerçam atividades culturais e sociais voltadas ao interesse público; Criar fundo específico ou conta no Fundurb para manutenção de bens tombados municipais e privados;
- Proteger espaços privados que exerçam **atividades culturais de interesse público**, como teatros e cinemas de rua;
- **Manutenção do bem protegido**: criar mecanismos que obriguem ao proprietário manter o imóvel; estabelecer normas claras e dar orientação aos proprietários quanto à sua preservação;

Áreas envoltórias de bens tombados

As áreas envoltórias de bens tombados precisam ter regras mais claras ou não cumprem sua função de proteção.

PROPOSTAS:

- Os três níveis de tombamento (IPHAN, CONDEPHAAT e COMPRESP) estabeleçam **regras de consenso e análises conjuntas**;
- As áreas envoltórias não devem só se limitar o gabarito, mas sim serem **objeto de projeto urbano**

Usos culturais de espaços públicos

Equipamentos públicos e praças podem adquirir novos usos culturais e ampliarem seu potencial quando conectados à cultura

PROPOSTAS:

- Estimular o uso de espaços e áreas públicas - como praças e ruas- para fins culturais e de lazer;
- Criar corredores culturais e/ou rotas turísticas que liguem os vários bens preservados;

Transferência do potencial construtivo

A transferência do potencial construtivo foi tratada no sentido de aprimorar o instrumento e de dar visibilidade pública à gestão

PROPOSTAS:

- Rever o **cálculo** da transferência para que o instrumento seja mais utilizado;
- Prever **fiscalização periódica** sobre o estado de conservação do imóvel que obteve transferência e prever sanção ao proprietário quando não houver observância do acordo;
- Criar **banco de informações** sobre bens tombados e sobre transferência. Explicitar o número de imóveis preservados, quantos m² foram transferidos, valores que representam, estado de preservação dos bens objeto da transferência.

ZEPEC

PROPOSTAS:

- Alargar o conceito de ZEPEC para **além dos bens tombados**;
- Enquadrar como ZEPEC os bens e áreas cuja preservação seja imprescindível para a preservação do **patrimônio imaterial**, buscando mecanismos de incentivo à sua permanência no território;
- Incluir novo tipo de ZEPEC para “Área de Preservação Cultural” destinada a imóveis com características peculiares relacionadas à **memória urbanística, histórica, cultural, artística e paisagística**, cuja preservação está relacionada à manutenção de identidades culturais da cidade.

ZEPEC

- Prever a **inclusão da população** no processo de identificação dos bens a serem preservados;
- Criar programa público de **estimulo à identificação** de ZEPECs (Pró-ZEPEC) relacionado a outras políticas públicas.

VIII. Mobilidade

PRINCIPAIS TEMAS:

- Ônibus, corredores e terminais;
- Bicicletas e ciclovias;
- Pedestres e calçadas;
- Sistema viário e melhoramentos viários;
- Sistema hidroviário;
- Sistema aeroviário: Campo de Marte, aeródromo de Parelheiros e helipontos;
- Sistema de transporte de carga

Ônibus, corredores e terminais

Relação direta entre o modal e os Eixos de Estruturação urbana. Necessidade de detalhamento sobre esse sistema de transporte coletivo. Necessidade de garantir investimentos para evitar futura saturação do modal

PROPOSTAS:

- **Estruturar o sistema de transporte coletivo** e o funcionamento entre os seus componentes (estações terminais de integração, estacionamentos, outros);
- Detalhar a **articulação entre os modais** de transporte (ônibus, metrô e trem), **seus terminais e seus acessos**;
- Rever o adensamento linear ao longo da linha do trem, levando em conta a segregação por muros e estações distantes umas das outras;

Ônibus, corredores e terminais

- Estabelecer critérios para a implantação de corredores de ônibus que **considerem a saturação da via, largura e fluxo de pedestres**;
- Estabelecer **prazos e mecanismos de controle** para elaboração e implementação do **Plano de Mobilidade**;
- Instalação de mobiliário urbano complementar ao transporte público

Bicicleta e ciclovias

Grande repercussão e participação dos usuários desse modal no processo participativo.

PROPOSTAS:

- Criar um **Plano Cicloviário**, com desenho de traçado de ciclovias e ciclofaixas;
- Adequar o sistema viário para o uso da **bicicleta como meio de transporte diário**;
- Incluir **faixa para ciclistas** ao longo dos corredores de ônibus e a passagem nas pontes existentes para ciclistas e pedestres;
- **Garantir a segurança** do ciclista e do pedestre em todas as vias;
- Instituir um sistema público de **compartilhamento de bicicleta** como meio de transporte;

Pedestres e calçadas

Necessidade de destacar e detalhar a circulação de pedestres no sistema de mobilidade. Sua função ganha relevância com a prioridade ao transporte coletivo, o incentivo à instalação de comércio no térreo e ao uso misto na cidade.

PROPOSTAS:

- **Melhorar a qualidade dos passeios**, inclusive com financiamento público;
- Garantir a implantação de **calçadas largas** em todas as vias que vierem ser abertas;
- **Criar calçadas** em áreas de grande fluxo de pessoas;

Sistema viário e melhoramentos viários

Prioridade do uso das vias estruturais para o transporte coletivo. Há críticas de que muitas vias são apontadas como saturadas, insuficientes, sem capilaridade, especialmente na periferia

PROPOSTAS:

- **Reduzir as faixas de estacionamentos nas ruas, ampliando seu leito;**
- **Ampliar o rodízio de veículos (dia par e dia ímpar) e instituir pedágio urbano;**
- **Ampliar as ligações viárias dentro das subprefeituras e duplicar os eixos viários;**
- **Alargar vias, direcionando o aumento de espaço para transporte público;**
- **Estimular o uso de taxi, principalmente à noite e em portas de casas noturnas.**

Sistema hidroviário

Necessidade de implementação de um sistema que permita a circulação de bens e pessoas por grande parte do território

PROPOSTAS:

- prever a implantação de hidrovias nos principais rios navegáveis da cidade;
- Implementar um sistema de transporte público hidroviário, integrando o sistema os parques, as orlas urbanas e portos fluviais.

Sistema aeroviário: Campo de Marte, aeródromo de Parelheiros e helipontos

O PDE precisa tratar os aeroportos, aeródromos, heliportos e helipontos como sistema aeroviário.

Campo de Marte : questionamento quanto à desativação da aviação de asa fixa. Seus defensores procuraram mostrar que a área não conflita com a Macroárea em que está inserida e que a mata existente apresenta funções ambientais importantes.

Aeródromo de Parelheiros: posições antagônicas e discussões acirradas sobre a construção e o modelo de desenvolvimento que se quer para a região.

Favorável: o aeródromo como indutor de desenvolvimento, com a formação de novos postos de trabalho.

Contrário: será indutor da transformação da região em área urbanizada comprometendo as áreas de mananciais.

Sistema de transporte de carga

A localização dos terminais impacta na circulação de cargas dentro da cidade e, conseqüentemente, na vida dos moradores.

PROPOSTAS:

- Incorporar o transporte de cargas e a logística no Sistema de Mobilidade;
- Transferir gradativamente as funções do Terminal de Cargas da Fernão Dias para área fora da zona habitada lindeira ao Rodoanel.

IX. Desenvolvimento econômico

Prever áreas específicas para as atividades econômicas (áreas industriais) , além do proposto espraiamento de atividades econômicas para as macroáreas onde existe carência de oportunidades de trabalho.

PROPOSTAS:

- Estimular o **uso misto** (comercio e serviços) nos **distritos mais populosos e nos centros de bairro**;
- Garantir mecanismos que **evitem a expulsão de atividades industriais e comerciais** nas áreas de transformação urbana;
- Estimular que os edifícios destinem o **térreo para atividades terciárias** fora dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana;
- Ampliar as **atividades não residenciais permitidas nos corredores junto às ZER**;
- Incluir **incentivos fiscais para determinadas atividades industriais** como foi previsto para as avenidas Cupecê e Jacu-pêssego

X. Gestão Democrática

Necessidade de estruturar o sistema municipal de planejamento urbano, a partir de órgãos públicos, planos municipais, setoriais, regionais e locais, instâncias e instrumentos de participação popular

PROPOSTAS:

- **Hierarquizar** os mecanismos de controle social,
- Definir as **atribuições** do Conselho de Política Urbana, **limites e caráter (deliberativo e/ou consultivo)**;
- Definir e orientar a aplicação dos recursos do **Fundurb**;
- Garantir a **composição paritária** dos conselhos;
- **Fortalecer os conselhos gestores de ZEIS**;
- Reestruturar o **sistema de municipal de informações**: fortalecer os instrumentos de monitoramento e avaliação da política urbana

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA: SÍNTESE DO PROCESSO PARTICIPATIVO



**PL Nº 688/2013 REVISÃO DO
PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO**

19/dezembro/2013 | Salão Nobre - CMSP